



**FACULDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILENSE DE EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

**PASTORAL ACADÊMICA**

## **PROJETO DA PASTORAL ACADÊMICA**

### **1. O que é Pastoral?**

A palavra “Pastoral” vem de Pastor, imagem que o evangelista João usa para falar de Jesus. Continuando a missão do Bom Pastor, pastoral é serviço, ação organizada da comunidade dos seguidores de Jesus (Igreja) para responder às pessoas e grupos de pessoas em favor da vida plena. Por isso é importante destacar que “FAZER” pastoral é fazer o que Jesus fez, é continuar sua missão. Entre tantas outras, podemos citar as pastorais sociais, a pastoral familiar, a Pastoral da Juventude, a Pastoral Catequética, a Pastoral Missionária e a Pastoral na Universidade/Faculdade.

### **2. Contextualizando a Pastoral Acadêmica**

A irrupção da modernidade provocou uma cisão que parecia comprometer toda forma de diálogo entre a instituição já milenar da Igreja e as novas formas que, revestiam o Ocidente que, no entanto, ela mesma tinha ajudado a plasmar. O desenvolvimento das ciências, promovida e cultivada nas escolas e universidades criadas pela Igreja, se independizaram. A busca da plena autonomia do entendimento se opôs a todo e qualquer conhecimento que não fosse experimental e equacionável, elaborando uma visão do mundo que não se baseava mais numa ordem da criação feita por Deus. Também o progresso das técnicas migrou dos mosteiros para as oficinas e os laboratórios, parecendo à Igreja tender a fins que escapavam da sua ética

e orientação efetiva. A própria Razão, herança dos gregos, recolhida e trabalhada pela Igreja na sua concepção de Deus e de mundo, dissipou-se livremente numa multiplicidade de conteúdos.

A atitude inicial de estranhamento e recusa por parte da Igreja foi particularmente aguda nas suas relações com a Universidade, uma vez que esta representa o reflexo mais perfeito das grandes mutações que a modernidade provocou. A mudança total de perspectiva, passando da defensiva para a acolhida e o diálogo, veio de fato com o Concílio Vaticano II (1962-65). Coube a ele cumprir a tarefa de reconhecer em profundidade os valores evangélicos que atuam no mundo, atingido já pela graça de Cristo. O otimismo da visão conciliar, segundo a qual o mundo caminha para a luz, mesmo que nele ainda persista a presença do mal, brota do mais profundo da fé da Igreja – o mistério da cruz e ressurreição de Cristo, que conquistou de uma vez por todas a vitória sobre a morte.

No entanto, o mundo moderno ao qual a Igreja se abriu ao diálogo já estava em mudança. A modernidade entrou em crise pois, apesar de seus imensos progressos científicos, suas grandes promessas falharam. De fato, a exploração predatória da natureza que projeta a possibilidade de um desastre ecológico, a injustiça em escala mundial – com o número enorme de “vítimas do sistema” e o conseqüente aumento da violência urbana – e a proliferação de armas de destruição em massa, só para citar exemplos, põem em xeque seu “grande relato” de uma sociedade próspera, igualitária e pacificada para todos.

Vive-se a passagem para um mundo complexo e globalizado, cujas características, entre outras, são de ser uma sociedade de comunicação imediata e planetária; de riscos e relações instáveis, com laços frágeis em todos os níveis; de gratificação imediata; fragmentada, de “pequenos relatos”, vários “mundos”, com o reagrupamento ao redor de identidades primárias (como identidades religiosas, étnicas, territoriais, nacionais, etc), onde a sociedade civil e o sentido de compromisso, cidadania e solidariedade estão enfraquecidos.

A racionalidade técnico-científica por um lado, e o retorno a uma busca de espiritualidade numa dimensão mais “cósmica”, de harmonia, estética, por outro, com base especialmente na emoção e no prazer, são marcantes. Vive-se o retorno do sagrado, numa religiosidade difusa, que mistura vários elementos de diversas tradições

sem a adesão a uma religião. A fé também está no mercado. Se desmanchou em grande parte a vivência de comunidade e seguimento, mesmo porque os vínculos entre as pessoas no geral não são mais locais, mas com base em outros tipos de “identidades” (étnicas, funcionais, de gostos, etc). “Vivemos na idade do fragmento, do parcial e provisório, do débil e inconsistente, da insegurança e do relativo”. Alguns valores “em voga” são a ecologia, a paz e a tolerância.

Neste contexto de “Pós-modernidade” ou “Modernidade tardia”, a universidade está perdendo a sua característica de ser o espaço – e para os alunos, o momento – no qual são estudados e debatidos, nas suas múltiplas facetas, as questões de interesse coletivo que concernem tanto à sociedade civil como à comunidade política propriamente dita.

Recrutados e formados de uma maneira seletiva, os universitários vivem divididos entre as exigências da universalidade próprias da prática do ensino e da pesquisa, e os particularismos econômicos, sociais e culturais que condicionam o exercício de suas atividades e os tornam técnicos de um saber que se volta cada vez mais para o utilitarismo, contemplando eficácias setoriais e às vezes apenas um estreito êxito pessoal, no quadro de um mundo dominado pelo mercado. Segue-se daí a perda progressiva da função social da Universidade, implícita até mesmo em sua definição nominal, e o esquecimento das exigências que a cidadania impõe àquele que é detentor de um saber que interessa ao conjunto da sociedade. É impossível negar também a presença de um nihilismo<sup>1</sup> e de uma concepção hedonista<sup>2</sup> da vida, que provoca a exacerbação do individualismo.

A crescente especialização das ciências e das técnicas aumenta a situação de isolamento e serialidade em que vive o universitário. A Universidade corre o risco de

---

<sup>1</sup> **Nihilismo** (do latim *nihil*, nada) é um termo e um conceito filosófico que afeta as mais diferentes esferas do mundo contemporâneo (literatura, arte, ciências humanas, teorias sociais, ética e moral). É a desvalorização e a morte do sentido, a ausência de finalidade e de resposta ao “porquê”. Os valores tradicionais depreciam-se e os “princípios e critérios absolutos dissolvem-se”. “Tudo é sacudido, posto radicalmente em discussão. A superfície, antes congelada, das verdades e dos valores tradicionais está despedaçada e torna-se difícil prosseguir no caminho, avistar um ancoradouro”.

<sup>2</sup> O **hedonismo** (do grego *hedonê*, “prazer”, “vontade”) é uma teoria ou doutrina filosófico-moral que afirma ser o prazer o supremo bem da vida humana. Surgiu na Grécia, e importantes representantes foram Aristipo de Cirene e Epicuro. O hedonismo filosófico moderno procura fundamentar-se numa concepção mais ampla de prazer entendida como felicidade para o maior número de pessoas.

perder o seu sentido na medida mesma em que não consegue encontrar o denominador comum que ordena o saber teórico e prático ao seu fim último: o desenvolvimento integral da pessoa humana no quadro de uma sociedade justa e solidária.

Por outro lado, é uma grande conquista da consciência humana o respeito pelas opiniões, crenças e opções de cada um, a tolerância e o pluralismo que caracterizam hoje o meio universitário. Cresce também a preocupação com a ética.

Num contexto marcado, ao mesmo tempo, por valores e anti-valores, a Pastoral na Universidade pretende ser uma força positiva e propositiva que, pelo diálogo e num espírito de serviço, contribui para que a universidade seja um lugar e um momento de reflexão e ação em vistas da construção de um mundo mais justo e mais humano. Ela reconhece a especificidade própria das estruturas da Universidade, dos seus métodos e dos seus fins. Seu objetivo não é formar uma Neo-cristandade que pretenda “cristianizar” o saber e a técnica, mas colaborar para que a Universidade seja fiel à sua missão e realize os fins a que se destina.

### **3. Missão da FABE – Faculdade da Associação Brasileira de Educação**

O que fazemos?

Porque existimos?

Promover a formação integral das pessoas para o desenvolvimento da sociedade com responsabilidade social, ambiental, cultural e econômica.

### **4. Valores da FABE – Faculdade da Associação Brasileira de Educação**

Os **valores** são o guia orientador e o conjunto de sentimentos que estrutura, ou pretende estruturar, a cultura e a prática da Instituição. Estes representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização, os quais baseiam-se na cultura

organizacional, na história, no perfil e na personalidade dos dirigentes. Expressam aquilo que a FABE acredita e espera desenvolver pela sua ação educativa.

Sendo assim, os valores instituídos são:

- Compromisso Socioambiental
- Autonomia
- Simplicidade
- Ensino de Excelência
- Trabalho em Equipe
- Paixão pelo Conhecimento
- Inovação

## **5. Visão da FABE Faculdade da Associação Brasileira de Educação**

Para onde ir?

Sendo a **visão** o estado futuro desejado e alinhado com as aspirações da Instituição, em resposta à questão “onde pretende chegar”?, a qual compreende algo que ainda não se tem, um sonho, uma utopia, que se acredita, poder vir a ser real e que é mobilizadora e motivadora, deve ser uma meta corajosa, instigante e audaz; deve estar fora da zona de conforto exigindo esforço heroico, e sendo tão animadora que continuará a estimular o progresso.

Assim a FABE tem como **visão: Ser uma instituição de ensino superior reconhecida no RS pelo ensino de excelência até 2022.**

## **6. Pastoral na Faculdade**

A Pastoral na Faculdade é um serviço à comunidade acadêmica que, de forma dialogal, pretende contribuir criativamente para a realização da missão da FABE – Faculdade da Associação Brasileira de Educação, que se inspira nos ideais, missão e valores do carisma SAFA – Irmãos da Sagrada Família, especialmente na promoção do “desenvolvimento humano e social dos acadêmicos, professores, funcionários e

comunidade, contribuindo para a formação ética e solidária de profissionais competentes, humana e cientificamente, mediante a produção e disseminação do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. A Pastoral pretende atuar em comunhão efetiva com os demais projetos da própria faculdade (ensino, pesquisa e extensão), articulando pessoas, Instituição e sociedade tendo em vista a construção de um mundo mais justo e mais humano.

## 7. Orientações Gerais

**Quatro linhas mestras norteiam o trabalho da Pastoral Acadêmica. São elas:**

- **evangelização dialogal**, reconhecendo toda atividade que promove valores como a dignidade humana, a cidadania e a ética e criando espaços de trabalho conjunto com essas iniciativas;
- **serviço aos mais necessitados**, dentro da perspectiva da opção preferencial pelos pobres, numa atitude de mútuo aprendizado e colaboração;
- **testemunho de vida**, comunhão e serviço, a partir da espiritualidade cristã;
- **anúncio da mensagem cristã**, com abertura ecumênica e inter-religiosa, a fim de que cada um, de acordo com sua realidade, encontre algo de definitivo para o sentido de sua vida.

## 8. Propostas de Ação

A Pastoral Acadêmica quer contar com a participação ativa dos diferentes atores da comunidade acadêmica: acadêmicos(as), docentes, funcionários(as), direção, coordenadores(as) de curso e membros da comunidade em geral. Em conformidade com a metodologia escolhida – ver, julgar, agir, avaliar e celebrar –, podem ser desenvolvidas de forma conjunta atividades nas áreas de sensibilização, formação, ação social, avaliação e espiritualidade, como estudos, debates, reflexões, celebrações e também ações que promovam a integração faculdade e sociedade.

## 9. Propostas de Ações Pastorais Acadêmicas da FABE:

### AÇÕES DA PASTORAL ACADÊMICA – 2016

1 – Alimentar o site da FABE/Taborin com frases que possibilitam a reflexão .... (semanalmente) e matérias-notícias que envolvem a dinamização da Pastoral.

#### 2 Celebrações

2.1 – De 15 em 15 dias, designar uma turma, ou várias turmas, para um momento de celebração/reflexão, às 19h15min, sendo:

23-03 – Momento de Espiritualidade – toda a comunidade acadêmica, 19h30min.

17-08 – Tema vocacional – Pedagogia

14-09 – Palavra de Deus: caminho de vida – RH

05-10 – Sou mensageiro do bem – ADM

19-10 – Sou mensageiro do bem – ADM

09-11 – Dom da Vida: presente do Criador – ADM

24-11 – 5ª feira – Momento de Espiritualidade - “**Ação de Graças**” – Toda a comunidade Educativa, 19h30min.

2. 3 – Instituição de uma **celebração eucarística mensal**, a partir do mês de junho-16, sendo:

23 – junho; agosto – 31; setembro – 28; outubro – 26; novembro - dia 24 - Dia de ação de graças, com todos os acadêmicos.

3 – Instituir a **Campanha Solidária Permanente** – (passar nas turmas comentando sobre isso)

4 – Atendimento na Sala da Pastoral – nas 2ª e 5ª feiras a noite.

5 – Visitas ao HCR – Hospital Cristo Redentor – mensalmente, em dia de sábado. (poderia ser o último sábado do mês), e, também como atividade Responsabilidade Social da FABE.

6 – Presença da Pastoral em todos os eventos da FABE. (Aguardamos o convite dos organizadores)

7 – Organização da Celebração **Ação de Graças**, do dia 24-11 -, designando funções para as turmas (equipe de animação, início da celebração, pedidos de perdão, Palavra do Evangelho encenada, louvação, oferendas, música coreografada ou ..., mensagem/mimo para cada participante, ...).

8 – Organização da Estante com livros e formação humana-espiritual: seleção de livros já existentes, catalogação, aquisição de novas obras, ...

9 – Retiro Professores Taborin-FABE, no mês de maio e outubro, local: Passo Fundo – Casa dos Irmãos. Assessores: Pe. Cezar Menegat e outro a definir.

10 – Trabalho de formação humana-profissional com a pedagogia, a partir das parábolas.

11 – Formação professores FABE-Taborin: período de recesso escolar: início, metade e final do ano, sendo: 10/02, 19/07 e 20/12.

12 – Dinâmica de integração professores e funcionários FABE, CPA. (data final de novembro).

13 – Organização do grupo de pastoral, sendo um acadêmico por turma, o qual terá encontros periódicos para momentos reflexivos e organizador e dinamizador das atividades, celebrações)

14 - Zelo/cuidado do Espaço de Espiritualidade;

15 - Caixa mensagens de vida: frases bíblicas, frases do legado de Ir. Gabriel e do carisma SAFA e outras frases motivacionais e reflexivas, orações ... à disposição dos interessados no “Espaço de Espiritualidade”.